



Associação de empresas do setor  
eletroeletrônico de base tecnológica nacional

# Seminário Estratégias Legislativas para o Investimento Privado em Ciência, Tecnologia e Inovação

PAINEL TEMÁTICO IV

“Gargalos ao investimento privado em CT&I: o papel do Legislativo na modernização do marco regulatório do setor”

Brasília-DF, 9 de dezembro de 2015

# Tecnologia é saber:

*Como fazer* (“know-how”)

( receita do Bolo – Atividade industrial )

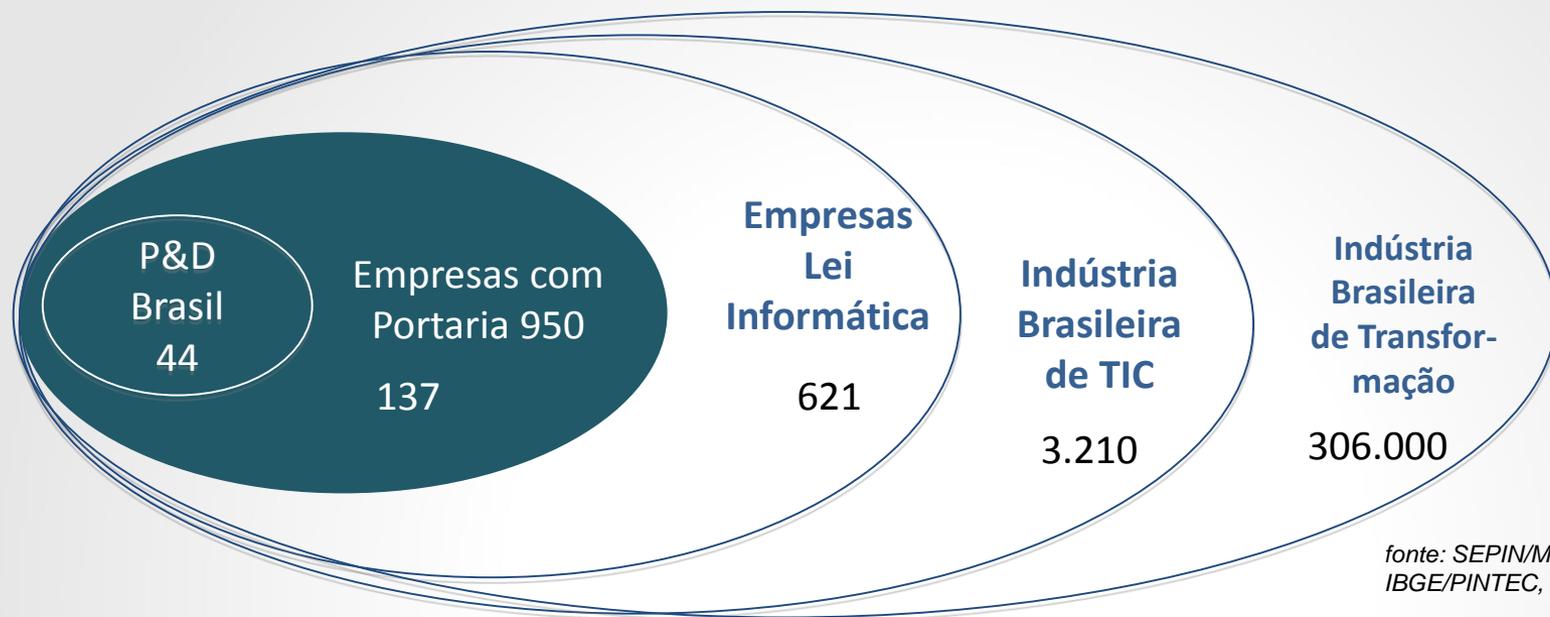
e

*Como funciona* (“know-why”)

( Criar a receita do Bolo – Atividade intelectual )

# P&D Brasil - Quem somos

Associação de empresas do setor eletroeletrônico de base tecnológica nacional



Atualmente há milhares de produtos com certificação de tecnologia nacional, desenvolvidos e fabricados por 137 empresas, com faturamento superior a R\$ 10 Bilhões, gerando 41.000 empregos e que aplicam em P&D mais de 10% de seu faturamento em desenvolvimento tecnológico.

# Porque Tecnologia Nacional ?

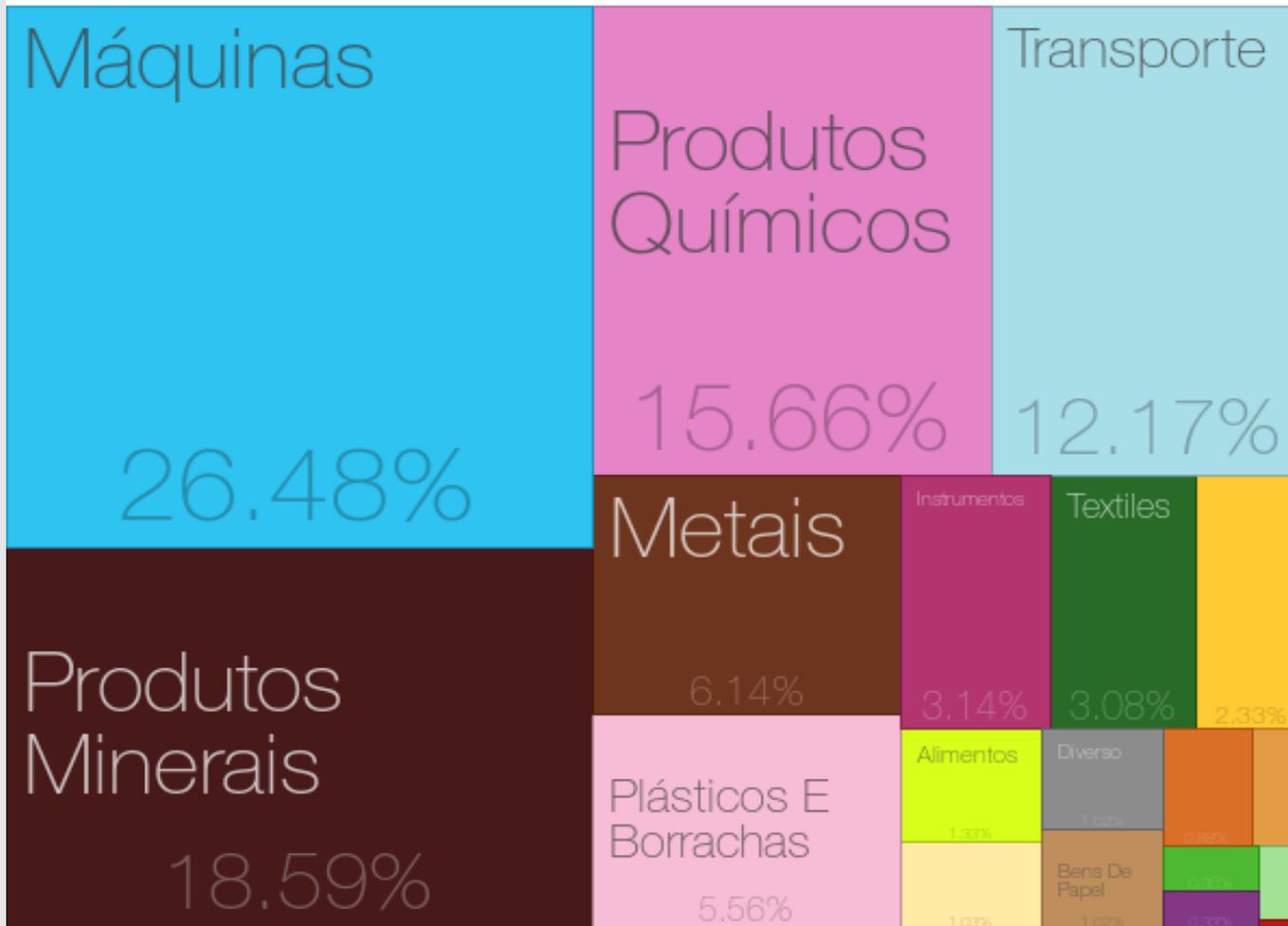
É estreita e indiscutível a relação entre Soberania de um país e sua Tecnologia.

Para decidir soberanamente seu caminho e atingir seu pleno desenvolvimento, um país precisa dispor de tecnologias básicas que não sejam dependentes de decisões tomadas no exterior por governos ou entidades

# Produtos com tecnologia embarcada

são os que mais pesam na importação

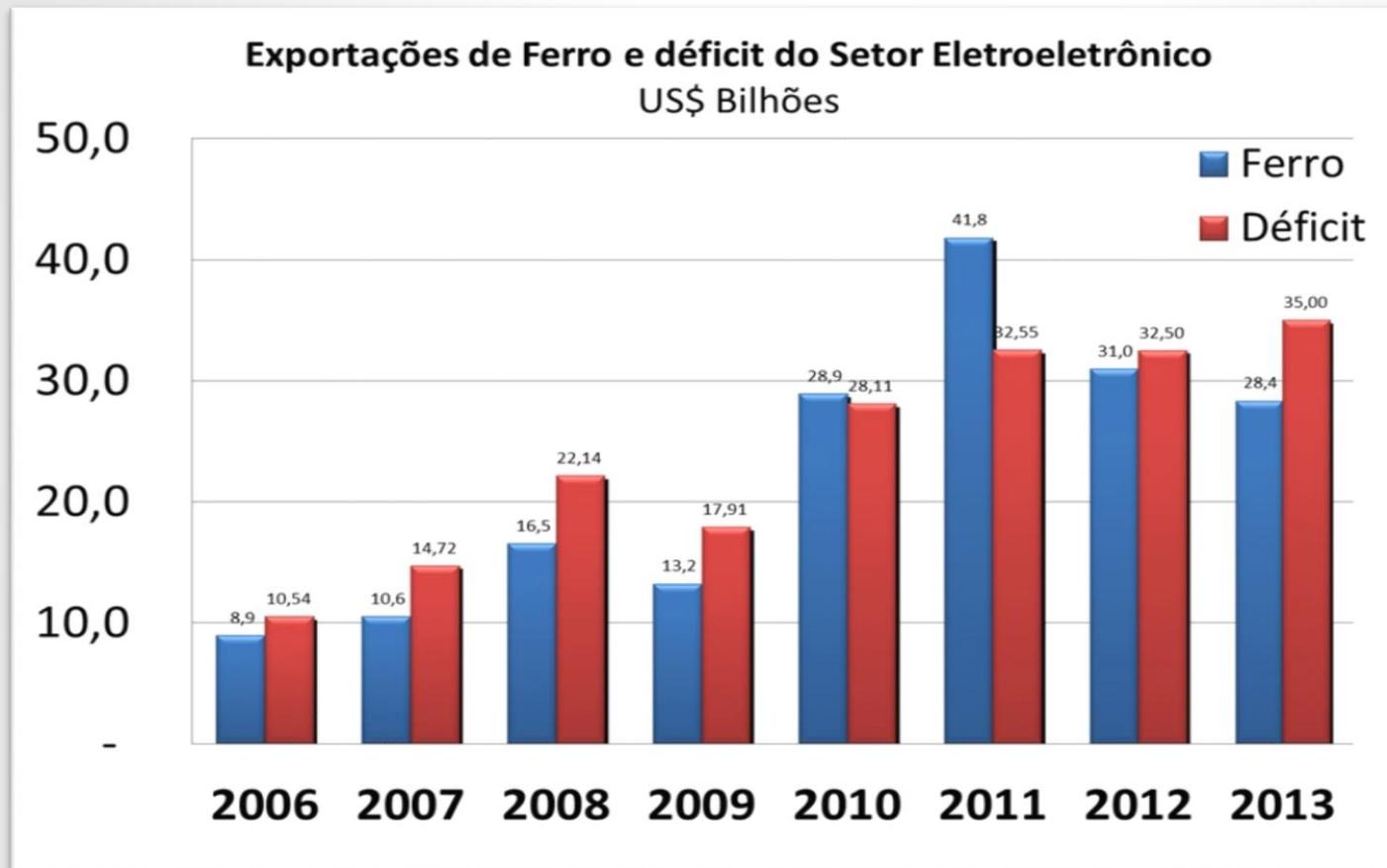
Total de Comércio País: \$223B





# Déficit balança comercial eletroeletrônica

Toda a exportação de ferro não paga a conta dos produtos eletrônicos importados



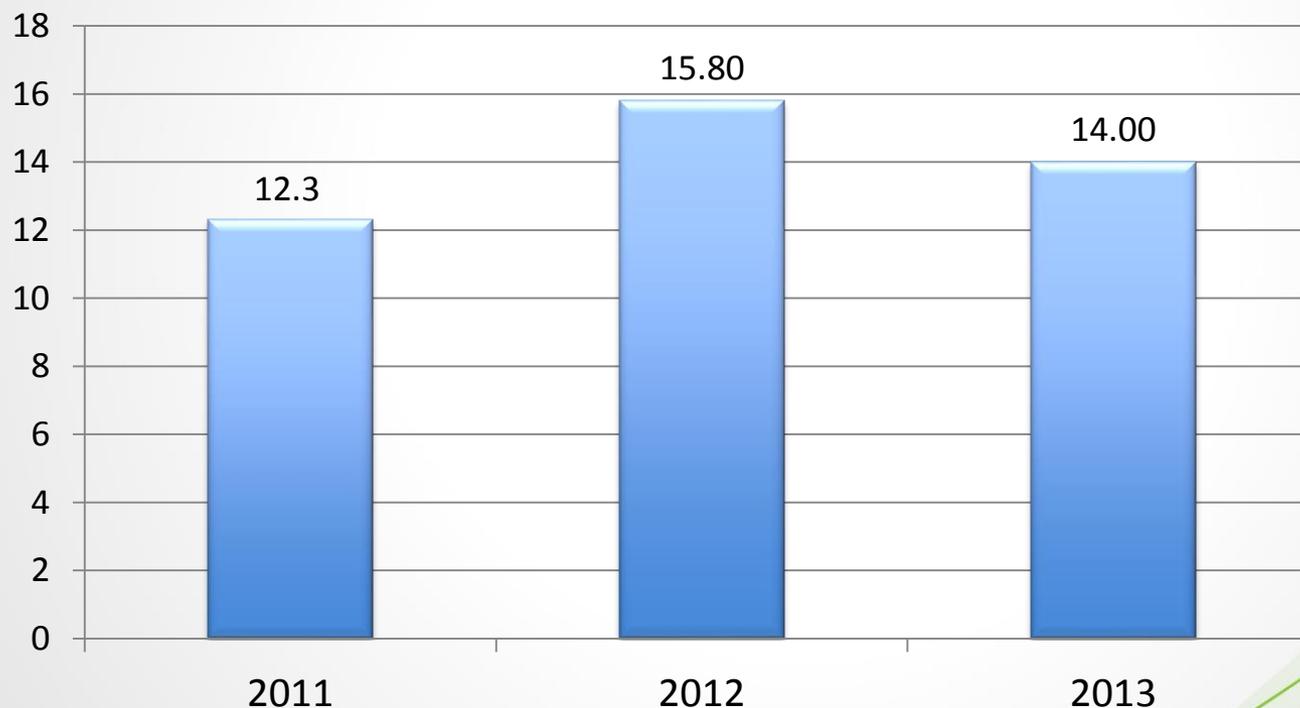
# A Informática e Automação está presente em TODOS os setores da economia



# Intensidade de P&D das empresas

As empresas da P&D Brasil tem como característica uma média de investimento em P&D de 14%,

**Investimentos em P&D x Faturamento  
com produtos incentivados (%)**

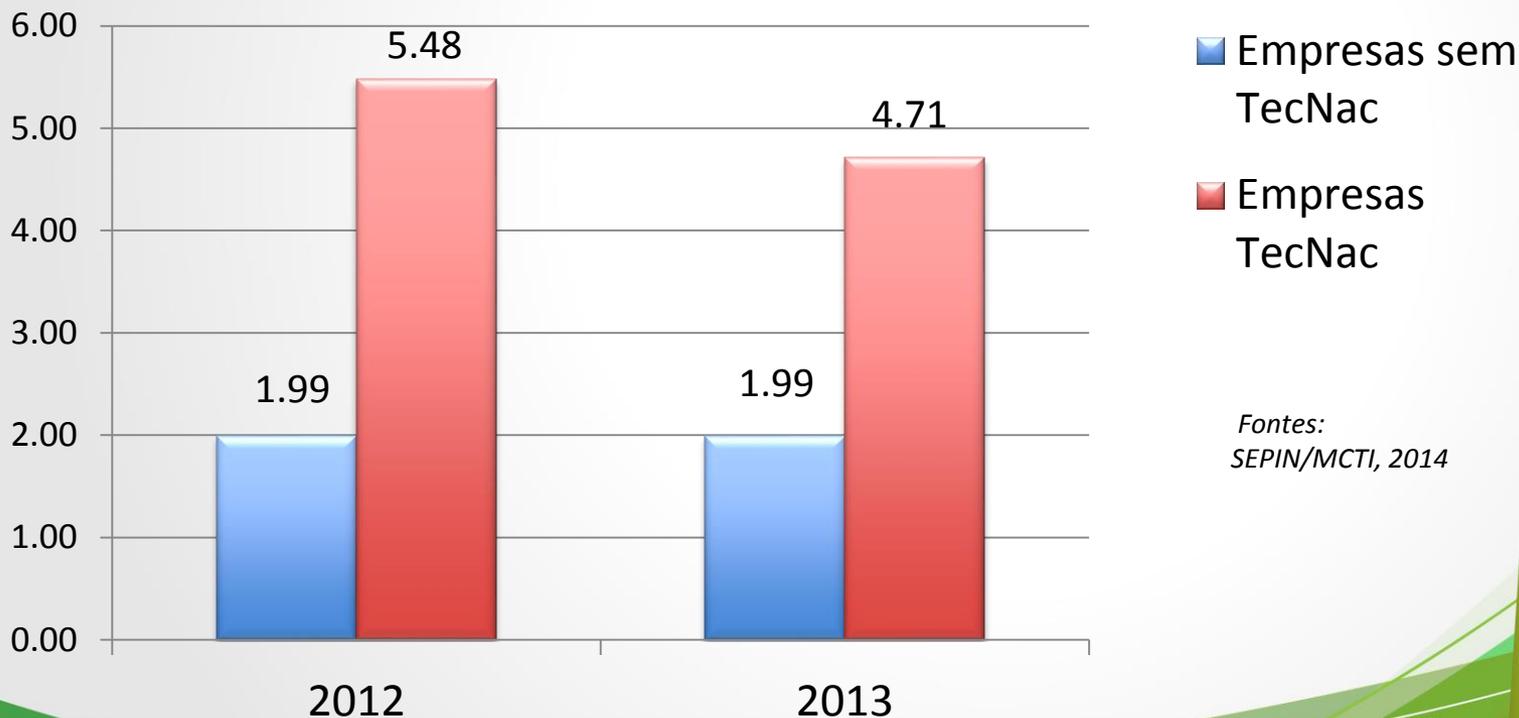


Fontes:  
P&D Brasil 2014

# Valor agregado sobre insumos

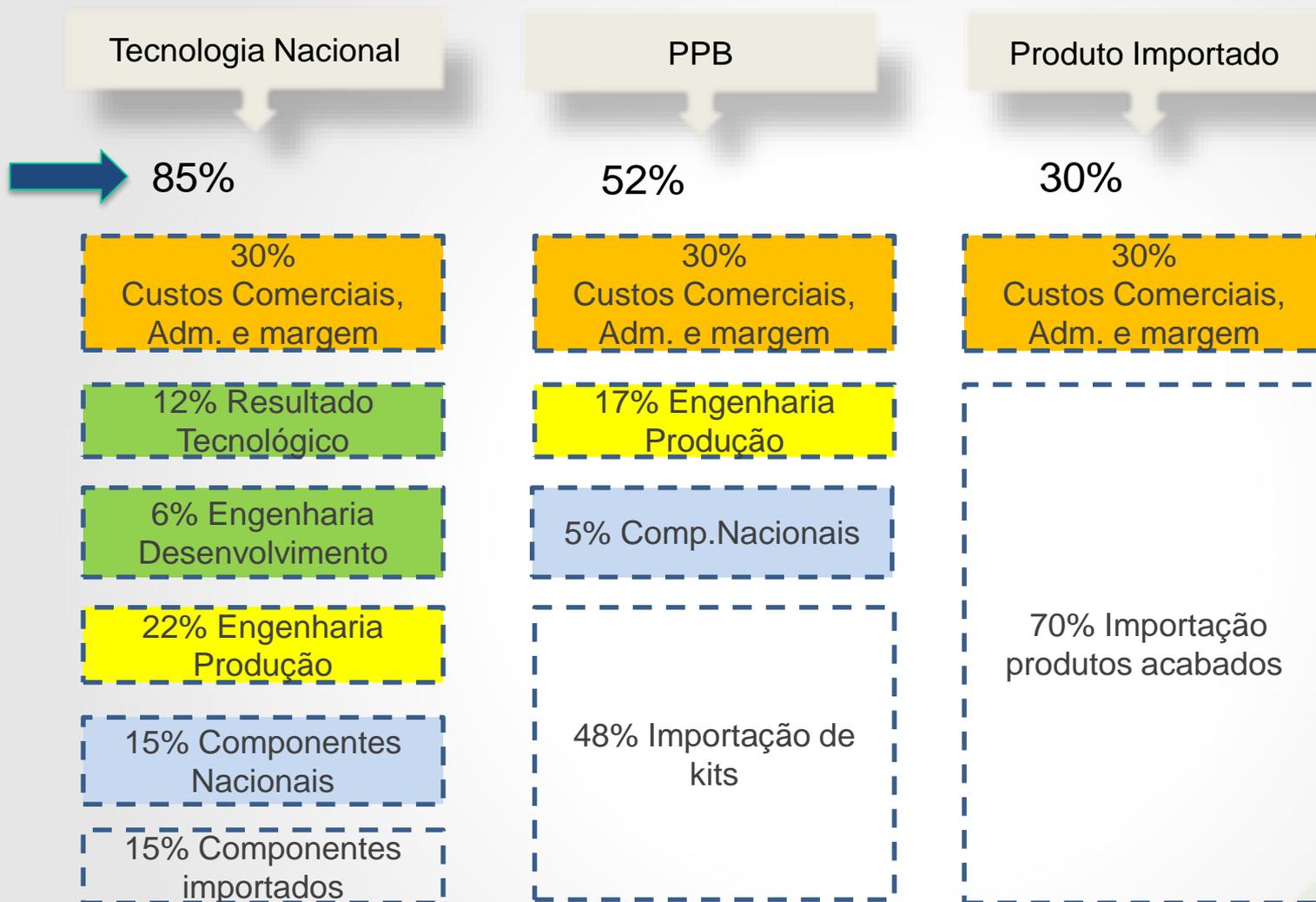
As empresas detentoras de tecnologia multiplicam por 4,7 o valor dos insumos importados

## Relação Faturamento / importação de insumos

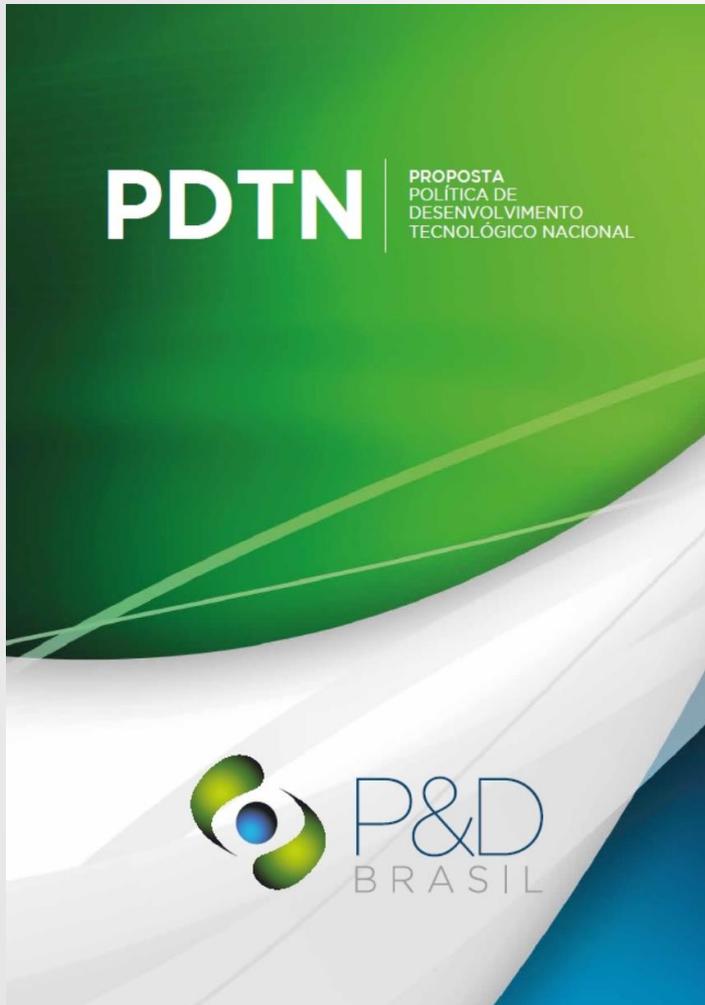


Fontes:  
SEPIN/MCTI, 2014

# Valor agregado com tecnologia nacional



# Priorização Ações 2º sem 2015



## Manutenção

Ajustes Lei  
Informática  
e Poder de Compra

## Competitividade

Regimes  
Tributários  
- PIS/COFINS

Ferramentas de  
avaliação da  
adicionalidade  
da Política  
(RDA/LI)

## Consolidação

Incentivos à  
exportação de  
produtos com  
Tecnologia  
Nacional

Consolidação  
dos centros de  
P&D das  
empresas

Novos modelos  
de  
financiamento  
a P&D

Encomendas  
Tecnológicas

## Perenização

Aprimoramento  
no ensino das  
engenharias

# Arcabouço legal

- **Legislação:**

- 1) Lei de Informática (Lei 8.248/91) e suas alterações
- 2) Lei de Inovação (Lei 10.973/04)
- 3) Lei do Bem (Lei 11.196/05)
- 4) Regulamentação da Lei de Informática (Decreto 5.906/06)
- 5) Portaria 950/06 MCTI
- 6) Certics (Portaria 555/13 MCTI)
- 7) Desoneração da Folha de Pagamentos (Lei 11.774/08)
- 8) Alteração da Lei de Licitações – Margem de Preferência (Lei 12.349/10)
- 9) Margem de Preferência para TICs (Decreto 8.194/14)
- 10) Sustentabilidade Ambiental (Decreto 7.746/12): emprego de materiais e tecnologias locais
- 11) PADIS (Lei 11.484/07)
- 12) EED – Empresa Estratégica de Defesa (Lei 12.598/12)
- 13) Código de Ciência e Tecnologia – em tramitação no Senado Federal

- **Políticas:**

- 1) PITCE – Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior – 2004
- 2) PDP – Política de Desenvolvimento Produtivo – 2008
- 3) PBM – Plano Brasil Maior – 2011
- 4) Capital e Financiamento – BNDES e FINEP e FAPS
- 5) Plano Nacional de Exportações Mdic – 2015
- 6) Nova Política Industrial Mdic – 2015 (em discussão no Mdic)
- 7) Política Nacional M2M / IoT – 2015 (em discussão no Minicom)

# Gargalos e retrocessos

- Suspensão de incentivos à inovação na Lei do Bem (MPV 694/15)
- Revogação da Desoneração da Folha de Pagamentos
- Dificuldades de manutenção do PADIS
- Insegurança da política industrial, o próprio Plano Brasil Maior não atingiu resultados expressivos
- Questionamentos à Lei de Informática no contexto do Contencioso na OMC
  - Tratamento tributário diferenciado

# Propostas

- Financiamento público e privado
  - Investimento público à inovação para empresas com reconhecida capacidade inovadora e tecnológica
- Poder de Compras
  - Substitutivo ao PL 6252/2013 (margem de preferência)
  - Manutenção dos Decretos de Margem de Preferência, que vencem ao final de 2015
  - Política Especial de Contratações de TICs
- Incentivos Fiscais
  - Manutenção e aperfeiçoamento dos incentivos à inovação estabelecidos pela Lei do Bem

# Objetivos das propostas para o setor de TICs

Acelerar o crescimento e robustez tecnológica das empresas do setor de TICs do país;

Contribuir fortemente com a modernidade de TODA indústria nacional;

Contribuir com o aperfeiçoamento da formação de engenheiros e técnicos do país;

Posicionar o Brasil e suas empresas de base tecnológica de TICs no cenário mundial de forma sólida em 30 anos.

## Vale lembrar:

### Setor de TICs:

- Principal gerador e difusor do progresso técnico e da base de produtividade
- Evolução da microeletrônica e software
- Presente em toda a economia: impacto na saúde, ensino, indústria, agricultura, finanças, vida cultural e social

Luiz Francisco Gerbase – Presidente da P&D Brasil  
presidencia@pedbrasil.org.br



Obrigado!

End: SCN Qd. 05 bloco A nº 50 • Brasília Shopping  
Torre Norte/sala 226 • Bairro Asa Norte - Brasília - DF  
CEP 70715-900 • Tel: +55 61 3326.9977  
pedbrasil@pedbrasil.org.br • [www.pedbrasil.org.br](http://www.pedbrasil.org.br)

 [facebook.com/pedbrasil](https://facebook.com/pedbrasil)